

**VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho. O Trabalho
no Século XXI.
Mudanças, impactos e perspectivas.**

GT 03 - Gênero, trabalho, profissões e políticas sociais na América Latina,
na atualidade: o que nos aproxima e o que nos distancia?

**Diferenciais de salários entre homens e mulheres no Brasil:
o “Teto de Vidro”**

Autor: Anelise Manganelli

Co-autor: Paulo de Andrade Jacinto

**Diferenciais de salários entre homens e mulheres no Brasil:
o “Teto de Vidro”**

Anelise Manganelli
Paulo de Andrade Jacinto

RESUMO

Esse estudo investigou a existência do fenômeno *Glass Ceiling* também conhecido como “Teto de Vidro”. Esse fenômeno define um limite invisível existente na carreira das mulheres. Empiricamente pode ser verificado, que o diferencial de rendimentos, entre homens e mulheres, apresenta uma aceleração para a parte final da função de distribuição de rendimentos, representando uma barreira no crescimento dos rendimentos, para as mulheres. Os principais resultados mostram evidências da presença do fenômeno do “Teto de Vidro” no Brasil e demonstram que as análises de mercado de trabalho não devem separar a esfera da produção, da esfera da reprodução, uma vez que, a família, o mercado e o Estado estão intimamente entrelaçados e são dependentes.

Objeto

Analisar o mercado de trabalho sob a ótica das relações de gênero, com foco no mapeamento dos mecanismos de causalidade que permanecem impedindo a ascensão das mulheres em suas carreiras.

Objetivo

O aumento da taxa de participação da mulher no mercado de trabalho no Brasil, associado à persistente existência de diferenciais de salários favoráveis ao homem, e a desigualdade de tratamento nas promoções quanto ao gênero são as principais motivações deste estudo. Cujo objetivo é verificar a existência do fenômeno “*Glass Ceiling*” também conhecido como “Teto de Vidro” no mercado de trabalho brasileiro.

O termo “Teto de Vidro” é utilizado para se referir às barreiras invisíveis na carreira, impedindo as mulheres de ascender profissionalmente e pode ser verificado, quando o diferencial de rendimentos entre homens e mulheres apresenta uma aceleração para a parte final da função de distribuição, representando um impedimento no crescimento, nos rendimentos mais elevados das mulheres.

A principal contribuição do estudo está numa análise dos rendimentos dos indivíduos incorporando as variáveis que são tradicionalmente observadas nesse tipo de estudo (região, sexo, idade, experiência, cor, situação censitária, se o emprego é formal, ou não, a presença de filhos, as horas trabalhadas, a presença de sindicato e os anos de estudo) e a inclusão de informações que não foram identificadas em outros estudos na literatura nacional e internacional como, os afazeres domésticos, a segmentação do mercado e a segregação ocupacional em uma análise conjunta.

Metodologia

Para tanto, utilizou-se informações da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) para o ano de 2009, por ser essa a única base de dados que apresenta informações sobre o tempo dedicado aos afazeres domésticos.

A técnica empregada seguiu um consenso já existente, que indica que o método mais adequado para testar a hipótese da existência do Teto de Vidro é a regressão quantílica. Essa técnica incorpora a função quantil, ou seja, permite estimar toda a distribuição condicional da variável dependente, através dos quantis da distribuição, portanto, uma regressão a cada quantil de interesse. A técnica foi aprimorada, visto que se incorporou à aplicação uma forma de corrigir o viés de seleção que, normalmente, não tem sido levado em conta nas equações de rendimentos.

Sobretudo, analisaram-se três aspectos centrais: o primeiro deles foi a segmentação do mercado que visa a demonstrar que não há um mercado de trabalho único, no qual os empregados possam transitar livremente pelas oportunidades de emprego, mas, sim, diferentes segmentos, com regras de operação distintas de trabalho. O segundo é a segregação ocupacional, que trata de segregar os sexos em diferentes ocupações, admitindo que, se as relações entre homens e mulheres com o trabalho e com o emprego são diferentes, por isso cristalizam-se carreiras diferentes e, desta forma, estereótipos.

O terceiro aspecto está relacionado aos afazeres domésticos, a partir dos quais se procurou demonstrar que as mulheres realizam mais que o dobro de horas que os homens em tarefas do lar. Esse envolvimento com as responsabilidades domésticas está diretamente vinculado às construções de *networking*, ou seja, quanto maior a rede de contatos de um indivíduo, maior as chances de conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho.

Resultados

Finalmente, os resultados mostraram que os maiores diferenciais são observados nos extremos da distribuição de salários, configurando, assim, a existência do fenômeno Teto de Vidro e do Chão Pegajoso (o qual expressa que estão implícitas forças que mantêm as mulheres presas na parte inferior da pirâmide econômica). Ser mulher resulta em um rendimento 22% menor do que percebem os homens, na média. Verificou-se que o emprego formal inibe o Chão Pegajoso, entretanto evidencia-se o Teto de Vidro.

A segregação ocupacional mensurada por variáveis que levavam em consideração ocupações com predominância feminina, masculina e mista, se mostrou relevante nas análises, contribuindo, por conseguinte, para a existência do fenômeno Teto

de Vidro, já que foi possível concluir que, no topo da distribuição de rendimentos, se o indivíduo estiver alocado em uma ocupação tipicamente feminina, ele receberá 26% a menos do que aquele ocupado em uma ocupação mista.

Ratifica-se, ainda, que todas as demais variáveis explicativas demonstraram ser estatisticamente significativas, ou seja, ajudaram para explicar os diferenciais de rendimentos. Não obstante, ficou claro que, visando a buscar soluções para esses diferenciais, as pesquisas sobre o uso do tempo poderão colaborar para que isto ocorra, pois são imprescindíveis, para identificar o verdadeiro entendimento do papel do trabalho doméstico, que é reconstruir uma relação entre produção e reprodução que tenha sentido para as pessoas, já que o trabalho doméstico, predominantemente realizado pelas mulheres, tem como objetivo o bem-estar das pessoas, enquanto a produção de mercadorias objetiva, a acumulação de benefícios, e ambos estão intimamente vinculados.

Os principais resultados mostraram evidências da presença do fenômeno do “Teto de Vidro” no Brasil. Ou seja, verificou-se que o diferencial de rendimentos, entre homens e mulheres, apresenta uma aceleração para a parte final da função de distribuição de rendimentos, representando uma barreira no crescimento dos rendimentos, para as mulheres. Além disso, ficou presente que análises de mercado de trabalho não devem separar a esfera da produção da esfera da reprodução, uma vez que a família, o mercado e o Estado estão intimamente entrelaçados e são dependentes.

Bibliografia Principal

- ALBRECHT, James; BJÖRKLUND, Anders; VROMAN, Susan. **Is there a glass ceiling in sweden?**. Institute for the Study of Labor. IZA Discussion Paper n. 282. April 2001. . Disponível em: <<http://ideas.repec.org/p/bri/cmpowp/07-183.html>>. Acesso em: 20 abr. 2011.
- BECKER, G. A theory of marriage: Part I. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 81, n. 4, p. 813-846, jul./ago. 1973. Disponível em: <http://dinhvutrangngan.com/teaching/Social_Economics/Marriage/Becker_1973.pdf>. Acesso em: 20 maio 2011.
- BRUSCHINI, Cristina; PUPPIN, Andrea Brandão. Trabalho de mulheres executivas no Brasil no final do século XX. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 121, p.105-138, jan/abr. 2004.

- BUCHINSKY, M. The dynamics of changes in the female wage distribution in the USA: a quantile regression approach. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, Inglaterra, v. 13, n.1, p. 1-30, 1998.
- _____. Quantile regression with sample selection: estimating women's return to education in the U.S. **Empirical Economics**, Heidelberg, v.26, n.1, p.87-113, 2001.
- COELHO, Danilo; FERNANDES, Marcelo; FOGUEL, Miguel N. Diferenciais de gênero na promoção em grandes empresas da indústria brasileira. IPEA. **Mercado de Trabalho: conjuntura e análise**, Rio de Janeiro: IPEA, v. 15, n. 42. p. 21-26, fev. 2010.
- ENGLAND, Paula. Wage appreciation and depreciation: a test of neoclassical economic explanations of occupational sex segregation. In: GRUSKY, David (Org.). **Social stratification: class, race and gender in sociological perspective**. Bolder: Westview Press, 1994. p. 544-558.
- KEE, Hiau Joo. Glass ceiling or sticky floor? exploring the Australian gender pay gap using quantile regression and counterfactual decomposition methods. Centre for Economic Policy Research. The Australian National University. Discussion paper no. 487. March 2005
- MADALOZZO, Regina. Teto de Vidro e identificação: uma análise do perfil de CEOs no Brasil. **Inspier Working Paper**, São Paulo: IBMEC. WPE: 216/2010. Disponível em: <http://www.inspир.edu.br/sites/default/files/2010_wpe216.pdf>. Acesso em: 23 out 2011.
- MATSA, David A.; MILLER, Amalia R. **A female style in corporate leadership?: evidence from quotas**. Dec. 2011. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1636047#>. Acesso em: 30 out. 2011
- MCDONALD, Steve. What you know or who you know?: occupation-specific work experience and job matching through social networks. **Social Science Research**, New York, v. 40, n. 6, p. 1664-1675, Nov. 2011.
- MELO, Hildete Pereira de; CONSIDERA, Claudio Monteiro; SABBATO, Alberto Di. **Os afazeres domésticos contam** uma releitura. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ecos/v16n3/06.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2011.
- OLIVEIRA, Ana Maria Hermeto Camilo de. **A segregação ocupacional por sexo no Brasil**. 1997. Dissertação para obtenção título de mestre. CEDEPLAR /UFMG. Belo Horizonte.
- _____. A segregação ocupacional por gênero e seus efeitos sobre os salários no Brasil. In: MACHADO, Ana Flávia; WAJNMAN, Simone (Org.). **Mercado de trabalho: uma análise a partir das pesquisas domiciliares no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG, 2003. p. 121-149.
- PINHEIRO, Luana; GALIZA, Marcelo; FONTOURA, Natália. **Novos arranjos familiares, velhas convenções sociais de gênero: a licença-parental como política pública para lidar com essas tensões**. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 17, n. 3, Dec. 2009 .

RIBEIRO, Eduardo Pontual; SANTOS, Renato Vale. **Diferenciais de rendimentos entre homens e mulheres no Brasil revisitado:** explorando o “Teto de Vidro”. 2005. Disponível em: <http://www.ie.ufrj.br/eventos/seminarios/pesquisa/texto06_05_02.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2011.

XAVIER, Flavia P; TOMÁS, Maria C; CANDIAN, Juliana F. Composição ocupacional por gênero, associação a sindicatos e desigualdades de rendimentos do trabalho no Brasil. **Econômica**, Rio de Janeiro (Niterói), v.11.n. 1, p. 78-113, 2009.